

## RESUMO

### #3 **A auriculoterapia como recurso terapêutico no cuidado aos trabalhadores de uma unidade de saúde da família: relato de experiência**

#### *Auriculotherapy as a therapeutic resource for the care of workers in a family health unit: report on experience*

**Introdução:** Este relato de experiência trata das Práticas Integrativas e Complementares (PIC), em especial a auriculoterapia, como possibilidade de ofertar cuidado integral a saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS). As PIC corroboram para a integralidade, um dos princípios do SUS, considerando os indivíduos na sua dimensão global, sem perder de vista sua singularidade, no processo saúde-doença (Ministério da Saúde, 2015). Em 2006, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contemplando sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa. Esses sistemas e recursos envolvem abordagens que estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora e com uma visão ampliada do processo saúde-doença e promoção global do cuidado, especialmente o autocuidado (Ministério da Saúde, 2015). O uso da auriculoterapia na Atenção Básica, no contexto da saúde do trabalhador, pode ser útil no tratamento e prevenção do adoecimento dos profissionais de saúde, bem como na promoção e fortalecimento de sua saúde, e facilita a integração e harmonização da equipe como um todo.

**Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever a implantação do uso da auriculoterapia em trabalhadores de saúde de uma Unidade de Saúde da Família no município de Itapeva/SP. **Método:** Para que fosse possível a implantação da técnica, o profissional aplicador participou do curso “Formação em auriculoterapia para profissionais da Atenção Básica”. Para realização do processo foram seguidos cinco passos, conforme aplicado por Hohenberger (2016), no período de abril a maio de 2017. Sendo estes: 1. A realização do curso de formação; 2. Proposta de implantação e criação de ficha de atendimento em




Adriana Barros Viegas<sup>1</sup>

Francine Campolim Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Itapeva. Itapeva, SP, Brasil.

E-mail: adriana\_viegas@usp.br



auriculoterapia; 3. Apresentação da proposta para a equipe; 4. Apresentação da proposta para o Conselho Local de Saúde e 5. Implantação da proposta. **Resultados:** Os trabalhadores que aderiram a prática da auriculoterapia passaram por sessões semanais, com duração média de 4 semanas, ou menos, dependendo da queixa ou relato. **Conclusão:** A implantação da auriculoterapia nos trabalhadores mostrou-se uma

importante ferramenta do cuidado integral ao indivíduo, levando em conta sua subjetividade e singularidade, bem como o cuidado ao trabalhador de saúde facilitando a integração da equipe e ampliação do olhar ao processo saúde doença. A escuta acolhedora realizada para a aplicação da técnica foi fator principal para redução de ansiedades e dúvidas quanto a aplicação da técnica.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Atenção Primária à Saúde. Tecnologias em Saúde. Saúde do Trabalhador.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
2. Universidade Federal de Santa Catarina. Formação em auriculoterapia para profissionais de saúde da Atenção Básica. Módulo I: Introdução à formação em auriculoterapia. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2016.
3. Hohenberger GF; Dallegrave D. Auriculoterapia para profissionais de saúde: percursos possíveis da aprendizagem à implantação na unidade de saúde. Saúde Redes (Online) 2016; 2(4): 372-82.